

Um fator/Palavra-chave para o negócio turístico nos próximos anos: “Rapidez”

13 de Janeiro, 2020

Rapidez

Por Roberto Antunes, diretor executivo NEST Centro de Inovação do Turismo de Portugal

Uma palavra chave é Rapidez. Esse é o fator, entre outros, mas que destaco como determinante para o futuro do turismo.

O mundo gira agora em menos de 24h e rapidamente se inventam soluções como novos desafios vão surgindo. Os negócios precisam de acompanhar esta dinâmica. E daí que a rapidez na deteção de padrões, tendências, comportamentos é vital.

Assim como a rapidez na aprendizagem de novas capacidades, de utilização de tecnologia. Tofler diz que a iliteracia do séc. XXI é de que não quer aprender, desaprender e re-aprender. Mas rapidamente.

(indicado por [Luís Araújo](#))

**No 29º Aniversário da Ambitur retomámos um desafio já lançado por nós há três anos e, uma vez mais, o setor respondeu. O “Passa a Palavra” colocou o primeiro repto a Gonçalo Rebelo de Almeida, da Vila Galé; Nuno Mateus, da Solférias; Frederico Costa, das Pousadas de Portugal e Manuel Proença, da Hoti Hotéis. Estes quatro profissionais explicaram quais os desafios que se colocam ao Turismo nos próximos tempos e ficaram também incubidos de nos indicar a quem poderíamos lançar o mesmo repto. Ao longo dos próximos dias iremos publicar aqui os 29 comentários que resultaram deste “Passa a Palavra”, acrescentando também quem foi indicado por cada um dos comentadores.*